

DEZEMBRO VERMELHO

Casos de HIV subiram 175% de 2020 a 2023 em Tangará da Serra

**Mês de
mobilização na luta
contra o vírus HIV,
a Aids e outras ISTs**

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O Centro de Testagem e Aconselhamento/Serviço de Assistência Especializada (CTA/SAE) de Tangará da Serra vem desde julho desenvolvendo diversas atividades em que busca fazer o chamamento da população para um serviço orientativo e preventivo contra as doenças sexualmente transmissíveis e, neste mês, realiza ações com foco no Dezembro Vermelho, que é de mobilização nacional na luta contra o vírus HIV, a Aids e outras IST (infecções sexualmente transmissíveis).

Conforme a enfermei-

ra do CTA/SAE, Cláudia Cunha, em Tangará da Serra o número de casos teve uma queda significativa no ano de 2020, chegando a redução de 50%, mas isso não quer dizer que esses números sejam confiáveis, uma vez que nesse período o mundo passava por uma pandemia de Covid 19, o que

“Trabalho tem ocorrido durante todo o ano com orientações e testagens

dificultou o contato, mas, mais que isso, dificultou o acesso ao serviço específico, pois as pessoas

não estavam circulando e, o foco era a Covid.

Com a retomada da rotina, o município voltou a contabilizar o número de 40 a 45 casos por mês e, em levantamento realizado, os números apontam que de 2020 a 2023 houve alta de 175% nos casos somente em Tangará da Serra, que atende mais nove municípios. “Nosso trabalho tem ocorrido durante todo o ano com palestras, orientações e testagens. Temos buscado alertar de todas as formas que a doença está por aí e que, ainda não tem cura, mas tem tratamento”, pontua, ao salientar que o número de casos é maior entre os jovens.

“Eles estão iniciando na vida sexual cada vez mais cedo e, muitas vezes, sem orientação, e por isso temos buscado levar essas informações a



CTA/SAE trabalha com equipe multidisciplinar

eles, mas lembramos que os pais também precisam ajudar com essas orientações e se caso não consigam, traga o jovem aqui para nós fazermos essas orientações, pois diante dos pontos apresentados, ele saberá como proceder e fará a escolha que me-

lhor lhe convier”, refor-
ca.

Para o mês de dezembro, o CTA/SAE programou palestras em empresas do município, mas ressalta que os atendimentos serão mantidos no prédio que fica anexo ao Posto Central.

ÉPOCA DE SOL, PRAIA, PISCINA

Dezembro Laranja e prevenção ao câncer de pele

Assessoria

Não é novidade para ninguém que o verão é a estação mais nociva para a nossa pele. Estação queridinha dos brasileiros, o fim do ano é o período ideal para praia, piscina e muito sol, mas toda essa diversão pode se tornar um verdadeiro pesadelo sem os cuidados adequados.

De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de pele é o tipo mais constante no Brasil, correspondendo a 30% dos tumores malignos que são registrados anualmente. “O sol, através dos raios ultravioletas, leva a uma alteração no DNA celular, desencadeando o câncer, que chamamos de neoplasia”, conta o dermatologista

José Roberto Fraga Filho.

O calor também leva a desidratação da pele deixando-a mais ressecadas e mais propícia a eczemas e infecções. De acordo com o Doutor Fraga, além de questões genéticas, a exposição ao sol de maneira prolongada, repetida e, é claro, sem a proteção adequada ainda é o principal fator de câncer de pele.

Os tratamentos variam conforme o estágio e tipo

“
O sol, através
dos raios
ultravioletas,
leva a uma
alteração
no DNA

de câncer, que vão desde cauterizações, aplicações de ácido, nitrogênio líquido até cirurgia, bem mais frequente. Além disso, é preciso estar sempre atentos às pintas do nosso corpo. “Existe uma regra para suspeitarmos da pinta, que é a regra do ABCDE: A – Assimetria; B - Bordas irregulares; C - Cores diferentes na mesma pinta; D - Diâmetro da pinta maior que 0,6 cm; E - Evolução, se a pinta está crescendo ou não”, ensina o especialista.

Para evitar futuros problemas, os cuidados são simples. Além do uso do protetor solar diariamente, mesmo em dias nublados e frios, o melhor método ainda é evitar a exposição em horários cujos raios ultravioletas estejam na sua maior intensidade, ou seja, das 10h da manhã até às 16h.



Dermatologista alerta sobre a importância dos cuidados